

Município de Alcácer do Sal

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27

Reunião Ordinária de 10 de dezembro de 2025

Ata n.º 23

Aos dez dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, nesta cidade de Alcácer do Sal e Salão Nobre do Município, reuniu a Câmara Municipal de Alcácer do Sal. Os trabalhos foram conduzidos pela Presidente, Clarisse Maria Gaudino Veredas Campos, na presença dos Vereadores, António José Freitas Grilo, Vice-Presidente, Mário Alberto Martins Caixas, Arlindo José Paulino de Passos e Ana Margarida Fura Morgado.

A reunião foi secretariada pela assistente técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, Maria Manuela Martina Caixas Carradinha.

Pelas nove horas e trinta minutos, a Presidente deu início à reunião.

Antes da Ordem do Dia

O Vereador Arlindo Passos, referiu que é a segunda vez que a correspondência das Reuniões de Câmara chega atrasada, salientando que dificulta a análise dos diferentes assuntos. O Vereador questionou sobre o pedido já feito para o gabinete da oposição, referindo que foi retirado o sofá do átrio da Câmara e se esta retirada tem a ver com um comentário já feito anteriormente.

A Presidente respondeu ao Vereador Arlindo Passos dizendo que não consegue precisar o quanto a correspondência foi atrasada e irá averiguar a situação, referindo que foi cumprido o estipulado no Regimento da Câmara Municipal. No que se refere ao espaço para os Vereadores da oposição e quanto ao sofá, se o Vereador tivesse acompanhado as diferentes atividades no fim de semana tinha percebido o porquê do sofá não estar no átrio.



28 O Vereador Arlindo Passos disse que acompanha as atividades, o que acontece é que
29 nunca aparece nas fotografias.

30

31

Ordem do Dia

32

33 Aprovação da ata:

34 Foi dispensada a leitura da ata por a mesma ter sido previamente distribuída.

35 - A ata n.º 22 de 27 de novembro de 2025.

36 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

37

38 Foi dado conhecimento do saldo de Tesouraria, o qual se dá por integralmente
39 reproduzido no anexo I à presente ata.

40

41 01 – Análise e votação da proposta referente à alteração do dia da Reunião de
42 Câmara de 25 para 23 de dezembro/2025, a qual se dá por reproduzida no anexo II à
43 presente ata.

44 A proposta foi apresentada pela Presidente.

45 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

46

47 02 – Análise e votação da proposta referente ao Mapa de Pessoal da Câmara
48 Municipal de Alcácer do Sal, para o ano de 2026, a qual se dá por reproduzida no
49 anexo III à presente ata.

50 A proposta foi apresentada pela Presidente.

51 Intervenções:

52 A Vereadora Ana Morgado, questionou se existe alguma alteração significativa nos
53 documentos a substituir nesta proposta, porque não houve tempo para serem
54 analisados.

55 A Presidente respondeu à Vereadora Ana Morgado dizendo que a substituição se
56 deve a uma chefia de divisão que cessou a sua comissão de serviços e que não
57 estava refletido nos documentos iniciais.

58 O Vereador António Grilo disse que fizeram questão de ficar espelhado neste Mapa de
59 Pessoal, o que são lugares que fazem parte do quadro e que estão cativos, mas
60 nunca apareciam como lugares preenchidos, mas como lugares a preencher,
61 concluindo que fica agora, uma informação real.

62 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

63



64 03 – Análise e votação da proposta referente à fixação de suplemento remuneratório
65 com fundamento no exercício de funções em condições de penosidade e
66 insalubridade, para o ano de 2026, a qual se dá por reproduzida no anexo IV à
67 presente ata.

68 A proposta foi apresentada pela Presidente.

69 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

70

71 04 – Análise e votação da proposta referente à constituição de compropriedade ou
72 ampliação do número de compartes – Prédio denominado “Quinta do Alecrim”, a qual
73 se dá por reproduzida no anexo V à presente ata.

74 A proposta foi apresentada pela Presidente.

75 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

76

77 05 – Análise e votação da proposta referente à constituição de compropriedade ou
78 ampliação do número de compartes – Prédio denominado “Roseira”, a qual se dá por
79 reproduzida no anexo VI à presente ata.

80 A proposta foi apresentada pela Presidente.

81 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

82

83 06 – Análise e votação da proposta referente à adenda ao protocolo de colaboração
84 com a União de Freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago e
85 Santa Susana), no âmbito dos transportes escolares – Ano Letivo 2025/2026, a qual
86 se dá por reproduzida no anexo VII à presente ata.

87 A proposta foi apresentada pela Presidente.

88 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

89

90 07 – Análise e votação da proposta referente à renovação de Bolsas de Estudo –
91 2025/2026, a qual se dá por reproduzida no anexo VIII à presente ata.

92 A proposta foi apresentada pela Presidente.

93 Deliberação: Aprovada por unanimidade.

94

95 08 – Análise e votação da proposta referente às Grandes Opções do Plano (Plano
96 Plurianual de Investimentos – PPI e Atividades Mais Relevantes – AMR) e
97 Orçamento para os anos de 2026/2030, a qual se dá por reproduzida no anexo IX à
98 presente ata.

99 A proposta foi apresentada pelo Vereador António Grilo.

100 Intervenções:



101 A Presidente disse que este é o primeiro orçamento deste mandato, mas também um
102 orçamento de transição, onde estão refletidos projetos do mandato anterior uns em
103 execução e outros em início de execução, referindo que este executivo é responsável
104 e consciente da necessidade de garantir a sua continuidade. A Presidente referiu que
105 este orçamento já tem alguma marca desta nova gestão e do que se pretende para o
106 futuro, enumerando de seguida algumas das novas ações a concretizar em todo o
107 concelho e também de um trabalho que se pretende fazer com as Juntas de
108 Freguesia.

109 A Presidente voltou a frisar que este é um orçamento de transição, não é um
110 orçamento que corresponda claramente aquelas que foram as propostas eleitorais
111 deste executivo, concluindo que no próximo conta-se fazer um orçamento onde
112 estejam verdadeiramente plasmadas aquelas que são as propostas feitas aos
113 munícipes.

114 A Presidente disse também que durante este primeiro mês do mandato foi verificado o
115 peso enorme que as despesas correntes têm, informando que foram visitadas as
116 diferentes instalações municipais, onde se verifica um grande estado de degradação e
117 terá de fazer parte deste orçamento verbas para se proceder à reabilitação destes
118 espaços, concluindo que não basta construir de novo, mas também manter os
119 equipamentos existentes, sendo um trabalho que não feito, mas agora terá mesmo de
120 ser feito.

121 O Vereador Arlindo Passos, referiu que este não é um orçamento da CDU e embora
122 tenha muita coisa do executivo anterior, não podem votar a favor uma vez que já aqui
123 está espelhado muitas das ações do PS. Conclui o Vereador dizendo que nas
124 alterações e revisões que venham a ser feitas, serão analisadas e depois se verá o
125 sentido de voto.

126 O Vereador António Grilo disse que quando é feito o orçamento em investimento-PPI,
127 tem de se prever também quais os custos de manutenção e utilização dos
128 equipamentos que se está a construir, e deparou-se que existem milhões de euros
129 investidos em equipamentos, que não foram prevenidas uma série de situações. O
130 Vereador deu como exemplo o Centro Náutico, inaugurado há pouco tempo, existindo
131 já um caderno de encargos, feito pelos Técnicos que lá trabalham, com necessidades.
132 Outro exemplo é o Parque de Feiras que custou milhões de euros, que não está ligado
133 aos esgotos da cidade. Tem uma fossa séptica, que quando é mais utilizado, exige
134 uma série de custos, que são despesas correntes para o Município. O Vereador
135 concluiu dizendo que de futuro terá de ser projetada a manutenção, os consumos, pois
136 é necessário que os projetos aconteçam, mas também é necessário que se perceba
137 que o investimento feito tem uma repercussão ao longo dos anos de manutenção e



138 utilização que tem sempre de ser equacionado. Terminou dizendo que os projetos
139 lançados não podem ser na base do eleitoralismo, mas sim com base no
140 desenvolvimento do território, uma vez que neste orçamento o dinheiro vem das
141 pessoas e temos de ser responsáveis por tudo o que aqui é feito.

142 O Vereador Mário Caixas, referiu que a grande diferença existente entre despesas de
143 capital e despesas correntes, será explicado pelas condições degradantes que
144 encontramos os edifícios e instalações municipais. Descreveu de seguida alguns
145 exemplos: os Paços do Concelho; o edifício da Abegoaria que chove lá dentro, o ar
146 condicionado do 1º Andar não funciona, concluindo que é com os exemplos atrás
147 descritos, que este orçamento está mais virado para as despesas correntes, porque
148 não foram feitas manutenções a edifícios municipais nos últimos anos.

149 O Vereador Mário Caixas, continuou a enumerar outros exemplos, tais como: o
150 Arquivo Histórico, o Museu, projetos recentes que estão uma lástima; o Pavilhão
151 Gimnodesportivo, que há anos que não são limpos os algerozes, devendo agora
152 serem melhorados os acessos para que a água não se infiltre, trabalho a ser feito por
153 trabalhadores do Município; o Parque Desportivo, que na semana passada foi
154 apresentada uma queixa de um clube, (não tiveram condições para tomar banho).
155 Teremos que tentar minimizar todos estes problemas. Frisou ainda que as
156 necessidades são o dobro dos recursos disponíveis; o Parque de Feiras do Torrão não
157 tem casas de banho, onde se realiza uma feira centenária, tendo de se andar 300m
158 para ir a uma casa de banho; melhorar as condições das Piscinas do Torrão; a
159 limpeza e recolha de resíduos, cortes de árvores, que há uma série de anos não é
160 feito, tudo isto na Vila do Torrão.

161 O Vereador Mário Caixas, referiu não ser possível investir em capital devido à falta de
162 manutenção em edifícios, que não foi feita ao longo dos últimos anos, e que se vai
163 agora tentar melhorar e fazer-se com os recursos do Município, mas também, se
164 necessário, a recursos externos. O Vereador valorizou o trabalho de todos os
165 trabalhadores da Câmara que, ao longo deste mês, têm sempre colaborado e aceite
166 todas as opções e pedidos para que tudo seja melhorado.

167 O Vereador Mário Caixas disse ainda que existe um casão nos Serviços de Higiene e
168 Limpeza, que não tem paredes laterais, nem teto, sendo um projeto com alguns anos
169 e que está ao abandono. Referiu que a cozinha onde os trabalhadores comem, entra
170 água por todo o lado, terá de se tentar minimizar todos estes problemas, não sendo
171 possível este executivo avançar com novos projetos.

172 A Presidente disse que todo o executivo, ao longo do mês, foi ao terreno, constatando
173 as condições que existem nos edifícios municipais, informou de que houve sucessivos
174 alertas dos funcionários que foram feitos ao longo do tempo. Mencionou ainda que é



175 um grande desafio continuar a fazer obra, mas principalmente cuidar da que existe,
176 fazendo manutenção para que os munícipes possam usufruir dos espaços nas devidas
177 condições.

178 A Presidente concluiu dizendo que este não é o orçamento que queriam apresentar,
179 mas garantidamente é o orçamento possível para se poder trabalhar durante o ano de
180 2026, dando aos trabalhadores municipais e munícipes tudo o que é necessário.

181 Deliberação: Aprovada por maioria com 2 abstenções dos Vereadores Arlindo Passos
182 e Ana Morgado.

183

184

Período de Intervenção do Público

185

186 O Sr. José Domingos Costa, Presidente da Associação para o ADT - Desenvolvimento
187 do Torrão, felicitou o novo executivo, pondo à disposição todos os serviços que o
188 executivo possa precisar.

189 O Sr. José Domingos Costa manifestou o seu desagrado respeitante à segurança
190 rodoviária, nomeadamente com as estradas municipais e nacionais, referindo que o
191 estado do piso em muitos casos está degradado e a sinalização muito deficitária,
192 dando de seguida alguns exemplos: a Estrada de São Romão do Sado a Água
193 Derramada, que foi recentemente reabilitada pelo Município, que lhe parece estar
194 concluída mas que não tem marcação; a Estrada Torrão/Alcácer, em sua opinião a
195 maior degradação é causada pelos pinheiros, argumentando que o Município de
196 Grândola cortou todos os pinheiros, referindo que esta não é uma árvore protegida
197 mas sim industrial, não necessitando de autorização para o seu abate.

198 A Presidente, respondeu ao munícipe dizendo que está ao corrente de todos os
199 assuntos, existindo respostas para algumas das questões, passando a palavra ao
200 Vereador Mário Caixas.

201 O Vereador Mário Caixas, disse no que respeita à Estrada de São Romão/Batão, é um
202 projeto que vem do executivo anterior, informando de que foram abertas caixas para
203 tentar eliminar as raízes dos pinheiros e de seguida irá levar um tapete e só depois é
204 colocada toda a sinalização, quer vertical, quer horizontal. O Vereador também
205 informou que já houve um pré-contacto com o Município de Grândola para se assumir
206 uma intervenção, num trecho de estrada entre o Batão e Água Derramada, em que
207 uma parte é do concelho de Grândola e outra do concelho de Alcácer do Sal.

208 O Vereador Mário Caixas, disse que está completamente contra o corte de pinheiros,
209 pois o pinheiro foi durante séculos uma forma de indústria e de transformação do
210 nosso concelho e embora saiba que em muitos concelhos se tem procedido ao seu



211 corte, em sua opinião é uma grande má gestão em termos florestais, concluindo que o
212 pinheiro é a entidade do nosso concelho e também dos concelhos limítrofes.

213 O Vereador Mário Caixas, informou também que a Estrada de Casebres tem um
214 projeto do antigo executivo, onde está previsto o corte de pinheiros, mas que estão
215 secos, concluindo que este poderia ser um trabalho feito pelo município, mas não há
216 fator humano e terá de ser feito por serviços externos. Mencionou ainda, no que
217 respeita a árvores de grande porte em risco na via pública, já estão todas identificadas
218 e também aqui terá de contratar serviços externos uma vez que o Município não tem
219 meios humanos nem maquinaria para as poder cortar.

220 O Vereador Mário Caixas concluiu a sua intervenção, referindo que na Estrada do
221 Torrão existia um marco junto a um aqueduto, que foi derrubado, situação já
222 identificada pelo Município e também já houve outras pessoas que chamaram a
223 atenção. Esta estrada é da competência das Infraestruturas de Portugal, e o Município
224 tem feito vários contatos, todos sem resposta, neste momento em colaboração com a
225 Junta de Freguesia, está a ser elaborado um ofício que vai ser enviado nos próximos
226 dias.

227 O Vereador António Grilo, disse que está a ser muito importante o papel dos Serviços
228 da Proteção Civil do Município, porque todas as questões colocadas pelo munícipe
229 estão todas identificadas, informando que há uma colaboração com os Bombeiros do
230 Torrão que fazem chegar determinadas situações, sendo as mesmas reencaminhadas
231 para os serviços competentes.

232 A Presidente concluiu dizendo que o executivo toma nota de todas as necessidades e
233 reivindicações que vão chegando, e ao nível das estradas. Informa que está neste
234 momento a ser elaborado um documento, para assim que houver a reunião com o
235 Ministério das Infraestruturas, poderem ser colocadas todas as questões no sentido de
236 serem resolvidas.

237

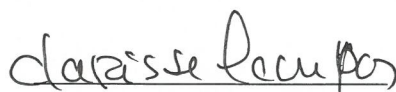
238 Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente deu por encerrada a reunião pelas
239 10h30m, sendo a respetiva ata aprovada em minuta, a fim das deliberações
240 constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos do art.º 57.º, n.ºs 3 e 4 da Lei n.º
241 75/2013, de 12 de setembro. E eu, Maria Manuela Martins Caixas Carradinha,
242 Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos, redigi a presente
243 ata que assino com a Presidente da Câmara Municipal.

244

245 A Presidente da Câmara Municipal

A Assistente Técnica

246

247 





Praça Pedro Nunes 7580-125 Alcácer
do Sal
Tel: 265247000 - Fax: 265247003
secretaria.gap@m-alcacerdosal.pt

